

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Agosto/2018



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ

### Concurso Público para provimento de cargos de **Especialista na Educação Fisioterapeuta**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Educação de qualidade é investimento essencial de uma nação.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

**Pensamento crítico de José Saramago**

*Brilhante provocador intelectual, consciência insatisfeita, duro polemista e detonador de conformismos, além de refinado analista e observador atento de seu tempo, o escritor português José Saramago assumiu, com visível energia a partir da década de 1990, a função crítica do homem de cultura envolvido pelo pulsar de seu tempo. Concernido pelo mundo e pela natureza do ser humano, empreendeu a tarefa de desestabilizar, mediante o questionamento, uma realidade social que julgou opaca, confusa e injusta.*

*Saramago destacava “a necessidade de abrir os olhos” e, como Aristóteles, apegava-se à obrigação de elevar o julgamento ao nível da maior lucidez possível. Essa busca exigente das facetas ocultas da verdade – “as verdades únicas não existem: as verdades são múltiplas, só a mentira é global”, garante – o conduziria a explorar o outro lado do visível, circulando por caminhos que escapavam ao costume. Tratava-se, em resumo, de procurar enxergar com clareza, para o que se tornava iniludível a tarefa de revelar e resgatar as omissões. Iluminar e desentranhar o real constituía uma aspiração central de seu pensamento.*

*Com base nesses pressupostos, enfrentou o que chamava **pensamento único** – ou **pensamento zero**, como também o qualificava – opondo-lhe a resistência de uma autêntica barricada moral e intelectual. Suas visões alternativas foram expressas com a clareza e a autonomia de um livre-pensador que reage contra as deformações dos mitos e as limitações das versões oficiais. Praticou, como o filósofo francês Voltaire, a dúvida sistemática, reagindo com firmeza à indolência da frase que diz “sábio é aquele que se contenta com o espetáculo do mundo”, defendida pelo poeta Ricardo Reis, heterônimo de Fernando Pessoa.*

(Comentário sem indicação autoral ao livro **As palavras de Saramago**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 453-454)

1. No 2º parágrafo do texto, a “necessidade de abrir os olhos”, tão valorizada por Saramago, indica que ele
  - (A) considera insuficiente a visão já constituída das coisas, o que torna premente a busca da verdade nas facetas ocultas do real.
  - (B) recomenda a quem queira compreender o mundo a busca da verdade das coisas nas formas sob as quais elas se apresentam.
  - (C) aceita que a globalização da mentira se deve ao fato de que ela goza de mais prestígio em nossa época do que a busca da verdade.
  - (D) reluta em comungar com a tese daqueles que acreditam estar a verdade das coisas mais no que elas ocultam do que no que elas mostram.
  - (E) prefere investir mais na clareza do senso comum do que no esforço de desentranhar das coisas um significado mais complexo que nelas se oculta.

---

2. No 3º parágrafo do texto, o filósofo Voltaire e o poeta Ricardo Reis são citados de modo a
  - (A) apresentar duas posições complementares, no que diz respeito a atitudes a serem tomadas diante do espetáculo do mundo.
  - (B) valorizar sobremaneira a discricção dos poetas, notadamente mais consequente do que a dúvida dos filósofos.
  - (C) mostrar como antagônicas a desconfiança filosófica e o sábio prazer de quem se satisfaz com o mundo.
  - (D) contrastar a restrição do conhecimento que está na dúvida e a inteireza do saber que não teme a indolência.
  - (E) equiparar a vantagem que está no conformismo com o relativo sucesso de quem cultiva a dúvida como método.

---

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *envolvido pelo pulsar de seu tempo* (1º parágrafo) = emerso das atribuições de sua época.
  - (B) *facetas ocultas da verdade* (2º parágrafo) = nuances simuladas do conhecimento.
  - (C) *resgatar as omissões* (2º parágrafo) = cumprir os desfalques.
  - (D) *iluminar e desentranhar o real* (2º parágrafo) = esclarecer e desvendar a realidade.
  - (E) *autêntica barricada moral* (3º parágrafo) = genuína acomodação da ética.



4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Por traz da visibilidade do real há aspectos que seriam necessários também considerar para se ter dele um dimensionamento mais eficaz.
  - (B) Ao se opor ao chamado pensamento único, Saramago quer ressaltar a importância de se levar em conta uma visão alternativa da realidade.
  - (C) É comum que se credite ao pensamento zero as supostas vantagens que no senso comum haveriam de ter sobre o senso crítico.
  - (D) Sensível à pressões de seu tempo, Saramago soube fazer de sua literatura um exercício crítico à que não há de faltar análises fundas da realidade.
  - (E) Os versos de Ricardo Reis espelhariam uma atitude da qual Saramago não concordaria, haja visto suas posições combativas.
- 
5. Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às normas de concordância na frase:
- (A) A dúvida sistemática a que se entregou Saramago em seus textos mais maduros parecem derivar de suas leituras de Voltaire.
  - (B) A poucas pessoas costumam ocorrer que os dados da realidade vivem muito mais de uma aparência de verdade por trás da qual se oculta a verdade efetiva.
  - (C) Assim como Aristóteles se empenhava na clareza do pensamento, assim também sucedem aos grandes escritores espelhar-se na filosofia clássica.
  - (D) Em mais de um texto Saramago defendeu a ideia de que a História não é mais que uma narrativa parcial, uma vez que faltariam aos fatos a versão dos derrotados.
  - (E) Enquanto não se fazem as análises possíveis de um acontecimento, é importante que se desconfie das omissões e lacunas de quem o registra.
- 
6. Está plenamente adequada a correlação entre os tempos verbais na frase:
- (A) Não fosse Saramago um escritor tão atento às nuances do real, sua prosa de ficção não haveria de granjear tantos admiradores.
  - (B) A frase de Ricardo Reis houvesse de ter soado mal para um outro escritor que preferisse investir em posições mais críticas.
  - (C) Quem vier a se empenhar na prática da dúvida sistemática estará mais perto de reconhecer o que os fatos costumam ocultar.
  - (D) O relato dos fatos históricos passados evidencia que os vitoriosos determinassem o seu significado.
  - (E) Sempre que alguém ultrapasse as limitações do senso comum teria verificado quão mais complexos são os fatos tidos como consumados.
- 

**Atenção:** Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

#### Pensando a “motivação”

*Já é um lugar-comum dizer que a **motivação** é um elemento importantíssimo na tarefa de educar. “Motivar o aluno” é uma operação vista como a chave essencial do processo. Mas é preciso ter cautela quanto ao que se entende, afinal, por **motivação**. Se ela quer dizer algo como “corresponder a desejos ou expectativas existentes no aluno”, então não será mais do que o atendimento ao que, no fundo, já está motivado. Talvez seja o caso de aceitar que a surpresa, o passo desconhecido e o impacto do estranhamento podem ser estimulantes para o jovem se defrontar exatamente com o que é diferente do que ele já tem. Em vez de acionar nele os mecanismos de atendimento ao que já lhe interessa, não será melhor fazê-lo trilhar um caminho inédito e desafiador?*

*O sentido de motivar pode ser bastante conservador, ao acionar valores já mecanizados de um sistema. Começam a surgir assertivas como “isto seria mais próprio para crianças acima de dez anos” ou “os jovens de hoje preferem ouvir tal tipo de música”. Se seguirmos por esse caminho, estaremos apenas confirmando um gosto já estabelecido. A única condição que existe para se abonar o termo **motivação** está no aproveitamento da ideia de **motivo** como uma oportunidade de mover o aluno para bem mais adiante do lugar que ele próprio já determinou para instalar suas expectativas.*

(Perivaldo Ramon Gutierrez, inédito)

7. O autor do texto defende a posição segundo a qual uma motivação positiva e desejável é aquela que
- (A) repercute imediatamente no educando por já estar representada dentro dele.
  - (B) atrai o jovem para valores sedimentados nos usos e costumes de uma cultura.
  - (C) propicia ao aluno a confirmação prática das expectativas que ele alimenta na teoria.
  - (D) desafia o estudante a se confrontar com valores de cuja existência sequer suspeitava.
  - (E) afasta o aluno de suas obsessões próprias para conduzi-lo por caminho mais seguro.
-



8. Considerando-se o contexto, estabelecem entre si uma relação de **oposição** os seguintes segmentos do texto:
- (A) *corresponder a desejos / expectativas existentes* (1º parágrafo).
  - (B) *mecanismos de atendimento / caminho inédito* (1º parágrafo).
  - (C) *já está motivado / já lhe interessa* (1º parágrafo).
  - (D) *valores já mecanizados / instalar suas expectativas* (2º parágrafo).
  - (E) *mover o aluno / bem mais adiante do lugar* (2º parágrafo).
- 
9. Traduz-se em linguagem clara, correta e coerente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *Já é um lugar-comum dizer que a **motivação** é um elemento importantíssimo* = É normal afirmar que o bom senso estabelece a importância preliminar da motivação.
  - (B) *é preciso ter cautela quanto ao que se entende, afinal, por **motivação*** = acautelar-se quanto ao que entendemos por motivar é o cuidado que precisamos.
  - (C) *A única condição que existe para se abonar* = A condicionante excludente para se remunerar.
  - (D) *Começam a surgir assertivas como* = Introduz-se então afirmações taxativas tipo assim.
  - (E) *acionar nele os mecanismos de atendimento ao que já lhe interessa* = estimular nele as razões de interesse que ele já tem.
- 
10. O **verbo** indicado entre parênteses, ao flexionar-se, deverá concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) É preciso que se (**atender**) os interesses que ainda não estejam prescritos pelo senso comum.
  - (B) O que (**dever**) motivar um aluno são as expectativas que ainda não foram bem assimiladas por ele.
  - (C) Entre as assertivas que (**fazer**) constar no texto, o autor se valeu de algumas já bastante consagradas.
  - (D) O autor deseja distinguir entre os vários sentidos que se (**atribuir**) à motivação.
  - (E) Aos caminhos já percorridos (**cumprir**) opor as trilhas do que é novo.
- 

#### Legislação

11. A União, em matéria de educação, tem responsabilidades partilhadas com Estados e Municípios. Além de organizar e manter o sistema federal de ensino, deve atuar na função redistributiva e supletiva. A função redistributiva está baseada no princípio da
- (A) equidade
  - (B) acessibilidade.
  - (C) legalidade.
  - (D) simetria.
  - (E) isonomia.
- 
12. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um exemplo de política
- (A) reguladora do padrão de qualidade da merenda fornecida por Estados, Municípios e cantinas escolares.
  - (B) focada, voltada para populações vulneráveis que frequentam as escolas públicas de educação básica.
  - (C) suplementar, voltada para efetivar o dever do Estado em garantir o direito à educação escolar.
  - (D) de educação alimentar a ser desenvolvida nas escolas de educação básica.
  - (E) estimuladora de hábitos de alimentação saudável nas famílias para o pleno desenvolvimento dos estudantes.
- 
13. O direito à Educação, nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assegura à criança e ao adolescente
- (A) bolsa de estudo, sempre que a família provar insuficiência de recursos.
  - (B) merenda escolar com produtos orgânicos.
  - (C) participar das atividades extraclasse sem ônus para a família.
  - (D) acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
  - (E) acesso gratuito a cinemas, teatros e museus.
- 
14. A professora de uma pré-escola percebeu durante as aulas da semana um comportamento incomum em uma das crianças. De muito alegre, ela passou a choramingar com frequência, parecendo estar com dores e assustada. Ao se aproximar da criança observou que nela havia hematomas nas pernas e nos braços. Sem saber o que fazer, a professora nada perguntou à criança e retomou as atividades do dia. Tendo em vista as responsabilidades dos educadores relativamente à proteção da criança e do adolescente previstas no ECA, a atitude da professora nesse caso foi
- (A) correta, uma vez que não houve reclamação da criança sobre o ocorrido.
  - (B) de omissão, caracterizada como uma infração administrativa.
  - (C) cruel e de falta de humanidade com semelhante indefeso.
  - (D) de preservar a criança à exposição pública vexatória.
  - (E) criminosa por não levar a suspeita ao conhecimento da direção da escola.
-



15. Nos termos da LBD, o Conselho Escolar
- (A) consolida seu trabalho pela atuação específica dos profissionais da educação e não dos pais, pois estes não possuem o conhecimento pedagógico necessário para a elaboração de um projeto educativo.
  - (B) constitui-se numa forma de organização institucional que depende, principalmente, da direção da escola e da equipe técnica da Secretaria de Educação.
  - (C) constitui um importante espaço para fortalecer a gestão escolar participativa e a elaboração do projeto pedagógico da escola.
  - (D) atua colegiadamente, com a participação de toda a comunidade escolar, mas onde a direção da escola tem a responsabilidade de resolução dos problemas da escola.
  - (E) constitui um espaço institucional onde a responsabilidade pelo sucesso ou fracasso escolar da escola é dividido entre todos os segmentos.
- 
16. “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” A LDB regulamenta a
- (A) educação familiar e comunitária além da educação escolar.
  - (B) educação não formal que ocorre nas relações sociais.
  - (C) formação permanente da pessoa desde o nascimento e ao longo da vida.
  - (D) formação do caráter, dos hábitos e das atitudes.
  - (E) educação escolar que ocorre em instituições próprias, por meio do ensino.
- 
17. Dentre as responsabilidades expressas na LDB, são responsabilidades coletivas do grupo docente:
- (A) participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, dos períodos de planejamento, avaliação e formação continuada em serviço.
  - (B) elaborar e cumprir plano de trabalho da sua turma, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
  - (C) ministrar os dias letivos, registrar a frequência dos alunos e zelar pela sua aprendizagem.
  - (D) administrar o pessoal da escola e seus recursos materiais e financeiros, além de elaborar os planos de ensino.
  - (E) notificar o Conselho Tutelar do Município a relação de alunos com frequência irregular.
- 
18. *Os direitos fundamentais são os direitos do ser humano, reconhecidos e positivados na esfera jurídica de determinado país, como o Brasil, enquanto os direitos internacionais se referem ao ser humano como tal, independentemente de sua vinculação com uma determinada ordem institucional, sendo válidos para todos os homens em todos os tempos.*
- Essa concepção se refere, respectivamente, aos direitos previstos na
- (A) Declaração dos Direitos do Homem e da Mulher e na Declaração de Igualdade e Inclusão Social.
  - (B) Constituição dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal do Brasil.
  - (C) Declaração Nacional de Inclusão Social e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
  - (D) Declaração dos Direitos do Cidadão e no Estatuto da Criança e do Adolescente.
  - (E) Constituição Federal do Brasil e na Declaração Universal de Direitos Humanos.
- 
19. Nos termos do Estatuto da Igualdade Racial, a população negra tem direito à participar de atividades educacionais, culturais, esportivas e de lazer adequadas a seus interesses e condições, de modo a contribuir para o patrimônio cultural de sua comunidade e da sociedade brasileira.
- São providências para o cumprimento deste disposto:
- I. Promoção de ações para viabilizar e ampliar o acesso da população negra ao ensino gratuito e às atividades esportivas e de lazer.
  - II. Desenvolvimento de campanhas educativas, inclusive nas escolas, para que a solidariedade aos membros da população negra faça parte da cultura de toda a sociedade.
  - III. Implementação de políticas públicas para o fortalecimento da juventude negra brasileira.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e III, apenas.
  - (B) III, apenas.
  - (C) I e II, apenas.
  - (D) I, II e III.
  - (E) II, apenas.
- 
20. Uma das medidas socioeducativas previstas no ECA é a Liberdade Assistida. O objetivo maior desta medida é
- (A) limitar a liberdade de infratores após a saída da unidade correcional.
  - (B) o acompanhamento do adolescente e a orientação deste.
  - (C) a vigilância do menor por meio de equipamentos tecnológicos.
  - (D) a reeducação do infrator por meio do trabalho disciplinado assistido.
  - (E) obrigar a escola a receber estudantes em conflito com a lei.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Os ossos do carpo se ossificam à partir de quantos centros de ossificação?
- (A) 1
  - (B) 5
  - (C) 3
  - (D) 4
  - (E) 2
- 
22. O Sarcoma de Ewing é um tumor ósseo comum em crianças e adolescentes. Os aspectos patológicos são:
- (A) náusea e vômito, aumento de volume local, queda no estado geral, leucocitose com desvio para direita. Está presente com maior frequência na diáfise de ossos longos e, ao RX, apresenta imagem de lesão permeativa difusa com reação periosteal.
  - (B) febre, calor, aumento de volume local, queda no estado geral, leucocitose com desvio para esquerda. Está presente com maior frequência na epífise de ossos longos e, ao RX, apresenta imagem de lesão permeativa difusa com reação periosteal.
  - (C) náusea e vômito, aumento de volume local, queda no estado geral, leucocitose com desvio para esquerda. Está presente em qualquer osso e, ao RX, apresenta imagem de lesão permeativa difusa com reação periosteal.
  - (D) febre, calor, aumento de volume local, queda no estado geral, leucocitose com desvio para esquerda. Está presente com maior frequência na diáfise de ossos longos e, ao RX, apresenta imagem de lesão permeativa difusa com reação periosteal.
  - (E) febre, calor, aumento de volume local, queda no estado geral, leucocitose com desvio para esquerda. Está presente com maior frequência na diáfise de ossos longos e, ao RX, apresenta imagem de lesão ovalada com bordas definidas.
- 
23. Uma criança apresenta um quadro de dor muscular local no quadríceps femural. Essa dor, é
- (A) resultado de tensão muscular, contratura fisiológica e espasmo muscular.
  - (B) resultado de informações nociceptivas que tomaram um caminho errado na medula espinhal atingindo neurônios inapropriados no corno dorsal.
  - (C) causada por estimulação dos nociceptores musculares.
  - (D) resultado de alterações nos nociceptores do sistema nervoso central.
  - (E) acompanhada de alterações periosteais, além de alterações nos neurônios do sistema nervoso central.
- 
24. Uma criança apresentou uma lesão muscular devido a uma pancada na região posterior da perna. Durante a fase inflamatória da lesão muscular, as células presentes que caracterizam esta fase são:
- (A) linfócitos e monócitos.
  - (B) neutrófilos e linfócitos.
  - (C) neutrófilos e monócitos.
  - (D) linfócitos e macrófagos.
  - (E) macrófagos, eosinófilos e monócitos.
- 
25. Uma criança caiu de um brinquedo no parquinho da escola e apresentou fratura supracondileana de úmero. Após a retirada do gesso, apresentava grande rigidez articular na flexo-extensão de cotovelo. Os recursos de eletroterapia que podem ser utilizados para diminuir a rigidez articular são:
- (A) bolsas de água quente, laserterapia de baixa intensidade e infravermelho.
  - (B) laserterapia de baixa intensidade, parafina e infravermelho.
  - (C) ondas curtas, ultrassom e infravermelho.
  - (D) ultrassom, infravermelho e bolsa de água quente.
  - (E) bolsas de água quente, infravermelho e parafina.
- 
26. Uma criança apresenta torcicolo congênito e foi submetida à fisioterapia pós-operatória. Os procedimentos de educação do paciente e do cuidador, manutenção de amplitude passiva de movimento, maximização da força funcional dos músculos cervicais, desenvolvimento de conscientização/controle de alinhamento na linha média, desenvolvimento de reações ativas de endireitamento da cabeça e de consciência proprioceptiva, cuidados com os halos cervicais, são procedimentos da fisioterapia pós-operatória, que acontecem entre
- (A) o primeiro e o segundo dias.
  - (B) o terceiro dia e a oitava semana.
  - (C) a oitava e a vigésima quarta semana.
  - (D) a vigésima quarta e a vigésima oitava semana.
  - (E) a vigésima oitava e a trigésima segunda semana.



27. Sobre o exercício isométrico é correto afirmar que auxilia na estabilidade postural ou articular, o uso de contrações repetidas, mantidas por 6 a 10 segundos cada,
- (A) diminui câimbras musculares e aumenta sua efetividade, deve ser utilizado para prevenir ou minimizar a atrofia muscular quando o movimento articular é possível, não é tão efetivo para o desenvolvimento muscular quanto o dinâmico.
- (B) diminui câimbras musculares e aumenta sua efetividade, deve ser utilizado para prevenir ou minimizar a atrofia muscular quando o movimento articular não é possível; não é tão efetivo para o desenvolvimento muscular quanto o dinâmico.
- (C) diminui câimbras musculares e aumenta sua efetividade, pode ser utilizado para prevenir ou minimizar a atrofia muscular quando o movimento articular pode ou não ser executado; é tão efetivo para o desenvolvimento muscular quanto o dinâmico.
- (D) aumenta câimbras musculares e diminuiu sua efetividade, deve ser utilizado para prevenir ou minimizar a atrofia muscular quando o movimento articular pode ser executado, é tão efetivo para o desenvolvimento muscular quanto o dinâmico.
- (E) aumenta câimbras musculares e diminuiu sua efetividade, deve ser utilizado para ganhar resistência muscular e quando o movimento articular não pode ser executado; é tão efetivo para o desenvolvimento muscular quanto o dinâmico.
- 
28. Foi solicitado á uma criança que se submetesse ao teste de Thomas para avaliação de encurtamento muscular. Esse teste avalia o encurtamento dos músculos
- (A) extensores de joelho.
- (B) flexores plantares.
- (C) flexores de quadril.
- (D) abdutores de ombro.
- (E) extensores de quadril.
- 
29. Uma criança sofreu uma lesão nos músculos intercostais após praticar remo. As consequências de uma lesão nessa região podem ser dor
- (A) entre as costelas, que pioram com o movimento, inspiração profunda ou tosse e sensibilidade à palpação nos músculos.
- (B) entre as costelas, que pioram com o movimento, inspiração, expiração ou tosse e sensibilidade nos músculos em repouso.
- (C) entre as costelas e na inspiração profunda ou tosse e sensibilidade nos músculos em repouso.
- (D) no esterno, que pioram com o movimento, inspiração profunda ou tosse e sensibilidade à palpação nos músculos.
- (E) no esterno, que pioram com o movimento, inspiração profunda ou tosse e sensibilidade nos músculos em repouso.
- 
30. Uma lesão muscular que provoca um dano maior ao músculo, com evidente perda de função (habilidade para contrair), onde é possível palpar-se um pequeno defeito muscular, ou gap, no sítio da lesão, e ocorre a formação de um discreto hematoma local, com eventual eciose dentro de dois a três dias, é classificada como de grau
- (A) V.
- (B) II.
- (C) I.
- (D) IV.
- (E) III.
- 
31. Solicitou-se ao ergonômista projetar um vaso sanitário para crianças em uma escola de ensino fundamental I. Realizou-se o levantamento antropométrico das crianças da escola. Para a altura do vaso sanitário, o percentil que fornecerá a medida para confecção de um vaso com altura adequada para as crianças é
- (A) 99%.
- (B) 1%
- (C) 5%
- (D) 50%
- (E) 95%

32. A técnica de aumento do fluxo expiratório em recém nascidos é aplicada para ..... e é realizada por meio de .....  
Preenchem as lacunas I e II da frase acima, correta e respectivamente:

	I	II
A	mobilizar, deslocar e eliminar as secreções traqueobrônquicas	preensão bi manual, com uma mão nas costelas inferiores e a outra utilizando a borda cubital na linha supramamária com compressão suave do tórax do RN durante a inspiração.
B	reexpandir o pulmão	preensão bi manual, com as mãos nas costelas inferiores, com compressão suave do tórax do RN durante a expiração.
C	reexpandir o pulmão	preensão bi manual, com as mãos nas costelas inferiores, com compressão suave do tórax do RN durante a inspiração.
D	mobilizar, deslocar e eliminar as secreções traqueobrônquicas	preensão bi manual, com uma mão nas costelas inferiores e a outra utilizando a borda cubital na linha supramamária com compressão suave do tórax do RN durante a expiração.
E	eliminar as secreções traqueobrônquicas	tapotagem.



33. Em crianças sob cuidados paliativos para tratamento de câncer, que apresentam dor, pode-se realizar terapia manual, anesioterapia
- (A) eletroterapia e termoterapia, pois estes recursos podem modular a dor, que é o objetivo principal nesta fase do tratamento. A crioterapia deve ser evitada por dificultar o tratamento medicamentoso.
  - (B) eletroterapia e crioterapia, pois estes recursos podem modular a dor, que é o objetivo principal nesta fase do tratamento, sem efeito sobre o crescimento tumoral. A termoterapia deve ser evitada por promover aceleração no metabolismo celular.
  - (C) eletroterapia, crioterapia e termoterapia, pois estes recursos podem modular a dor, que é o objetivo principal nesta fase do tratamento, independente do fato de que alguns deles podem ter efeitos indesejáveis sobre o crescimento tumoral.
  - (D) pois estes recursos podem modular a dor, que é o objetivo principal nesta fase do tratamento, sem efeitos deletérios sobre o tumor. Eletroterapia, crioterapia e termoterapia devem ser evitados pois podem ter efeitos indesejáveis sobre o crescimento tumoral.
  - (E) crioterapia, pois estes recursos podem modular a dor, que é o objetivo principal nesta fase do tratamento, sem efeitos deletérios sobre o tumor. Eletroterapia e termoterapia devem ser evitados pois podem ter efeitos indesejáveis sobre o crescimento tumoral.
- 
34. Sobre educação postural em crianças, é correto afirmar:
- (A) Preconiza-se a utilização de estratégias que promovem experiências práticas em programas de educação postural, uma vez que estes facilitam o aprendizado e memorização dos hábitos posturais corretos, quando comparados a outras estratégias de ensino.
  - (B) A utilização de estratégias que aplicam histórias em quadrinhos em programas de educação postural facilitam o aprendizado e memorização dos hábitos posturais corretos, quando comparados a outras estratégias de ensino.
  - (C) A estratégia de experiências práticas e histórias em quadrinhos mostram-se ineficientes para o aprendizado e memorização dos hábitos posturais corretos.
  - (D) A estratégia de experiências práticas e histórias em quadrinhos mostram-se eficientes para o aprendizado e memorização dos hábitos posturais corretos.
  - (E) Programas de *back school* mostram-se mais eficientes que experiências práticas e histórias em quadrinhos para o aprendizado e memorização dos hábitos posturais corretos.
- 
35. Sobre questões éticas ligadas a crianças, o Código de Ética profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, aprovado pela resolução COFFITO – 424, de 8 de julho de 2013 prevê que
- (A) o atendimento realizado em crianças e adolescentes deve ser realizado na presença de um acompanhante do paciente.
  - (B) o atendimento realizado em crianças deve ser realizado na presença de um acompanhante do paciente, mas adolescentes podem ser atendidos sozinhos.
  - (C) a presença ou não de acompanhantes durante o atendimento realizado em crianças e adolescentes é inespecífica no código de ética.
  - (D) a presença ou não de acompanhantes durante o atendimento realizado em crianças e adolescentes é especificada no Capítulo V – Das responsabilidades no exercício da fisioterapia do código de ética.
  - (E) a presença ou não de acompanhantes durante o atendimento realizado em crianças e adolescentes é especificada no Capítulo II – Das responsabilidades fundamentais.
- 
36. Os hemisférios cerebrais direito e esquerdo são interconectados por feixes comissurais. A estrutura que interconecta todos os lobos cerebrais é o
- (A) tálamo.
  - (B) corpo caloso.
  - (C) tronco encefálico.
  - (D) ventrículos laterais.
  - (E) hipotálamo.





37. Os potenciais de ação são respostas elétricas, do tipo tudo-ou-nada, às despolarizações locais da membrana. A despolarização da membrana até seu nível limiar depende
- (A) da abertura de canais de  $K^+$  voltagem dependente.
  - (B) do fechamento de canais de  $Na^+$  voltagem independente.
  - (C) da abertura de canais de  $Ca^{++}$  voltagem dependente.
  - (D) do fechamento de canais de  $Ca^{++}$  voltagem independente.
  - (E) da abertura de canais de  $Na^+$  voltagem dependente.

38. Os indivíduos com síndrome de Down apresentam dificuldades nas funções cognitivas, que decorrem de alterações anatômicas. Essas alterações são:
- (A) diminuição do corpo caloso, da comissura anterior e do hipocampo; neurônios menores e sinapses anormais.
  - (B) aumento do corpo caloso, da comissura anterior e do hipocampo; neurônios maiores e sinapses normais.
  - (C) corpo caloso, comissura anterior e hipocampo não têm alteração do tamanho; neurônios e sinapses normais.
  - (D) aumento do tálamo, do corpo caloso, diminuição do giro parahipocampal; neurônios menores e sinapses anormais.
  - (E) diminuição do tálamo e do giro parahipocampal, aumento do corpo caloso; neurônios maiores e sinapses normais.

39. A mielomeningocele ou meningocele é frequentemente acompanhada de paraparesia, disfunção do intestino e da bexiga, alterações sensitivas no nível da lesão e hidrocefalia, necessitando de uma derivação ventrículo peritoneal. Essa alteração neurológica se deve ao
- (A) fechamento do tubo neural, porção caudal, nas primeiras 4 semanas de vida intrauterina.
  - (B) fechamento do tubo neural, porção rostral, na 8ª semana de vida intrauterina.
  - (C) não fechamento do tubo neural, porção rostral, nas primeiras 4 semanas de vida intrauterina.
  - (D) não fechamento do tubo neural, porção caudal, na 8ª semana de vida intrauterina.
  - (E) não fechamento do tubo neural, porção caudal, nas primeiras 4 semanas de vida intrauterina.

40. Observar o desenvolvimento de lactentes é de fundamental importância, pois há indicadores do desenvolvimento infantil que são sinais de alerta para o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Considere as colunas I e II, abaixo.

Coluna I	Coluna II
I. Desenvolvimento infantil típico	1. Choro bastante diferenciado e gritos menos aleatórios
II. Sinais de alerta: TEA	2. Repete gestos de acenos e palmas
	3. Tendência ao silêncio e a não manifestar amplas expressões faciais com significado
	4. Começa a atender ao ser chamada pelo nome
	5. Ignora ou reage apenas após insistência ou toque

Na faixa etária entre 6 a 12 anos, os indicadores de desenvolvimento infantil e os sinais de alerta para o TEA (coluna I) estão corretamente relacionados com os respectivos sinais (coluna II) em

- (A) I-2, 3, 4 – II-1, 5.
  - (B) I-1, 3, 5 – II-2, 4.
  - (C) I-2, 4 – II-1, 3, 5.
  - (D) I-1, 2, 4 – II-3, 5.
  - (E) I-3, 5 – II-1, 2, 4.
41. A displasia congênita do quadril está frequentemente associada com um acetábulo raso e desalinhado, ou seja, pequeno ângulo de Wiberg. A consequência desse pequeno ângulo é que a cabeça do fêmur tem liberdade para inclinar-se. De modo geral, a inclinação da cabeça do fêmur ocorre no sentido
- (A) inferior e posteriormente a partir do acetábulo.
  - (B) superior e posteriormente a partir do acetábulo.
  - (C) inferior e medialmente a partir do acetábulo.
  - (D) superior e anteriormente a partir do acetábulo.
  - (E) superior medialmente a partir do acetábulo.



42. O tratamento fisioterapêutico de João, um menino com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), é individualizado e deve atender às necessidades, às demandas e aos interesses dele e de seus familiares. São aspectos fundamentais no tratamento fisioterapêutico de João e de outras crianças com TEA:
- (A) manutenção do horário da sessão, do espaço terapêutico, dos participantes da sessão, dos instrumentos, sendo o diálogo como ponto fundamental de inserção da pessoa. Mudanças devem ser inseridas com planejamento.
  - (B) variação do horário da sessão do espaço terapêutico, dos participantes da sessão e dos instrumentos a cada sessão, sendo os instrumentos o ponto fundamental da inserção da pessoa.
  - (C) variação do horário da sessão e do espaço terapêutico, manutenção dos participantes da sessão e dos instrumentos, sendo o diálogo o ponto fundamental de inserção da pessoa.
  - (D) manutenção do horário da sessão e do espaço terapêutico, variação dos participantes da sessão e dos instrumentos, ponto fundamental de inserção da pessoa.
  - (E) manutenção do horário da sessão, do espaço terapêutico, dos participantes da sessão, sendo os instrumentos pontos fundamentais de inserção da pessoa. Mudanças podem ser inseridas a cada sessão.
- 
43. O fisioterapeuta ao atender uma criança com síndrome de Down deverá evitar posturas e movimentos exagerados de flexão, extensão e rotação da coluna cervical, essa orientação também deve ser seguida em qualquer atividade lúdica. A razão dessa precaução é a
- (A) estabilidade da articulação atlantoaxial.
  - (B) instabilidade entre as articulações de C5 e C6.
  - (C) instabilidade da articulação atlantoaxial.
  - (D) estabilidade entre as articulações de C5 e C6.
  - (E) instabilidade entre as articulações de C3 e C4.
- 
44. O programa fisioterapêutico para crianças com distrofia muscular de Duchenne na idade de 6 a 8 anos preconiza:
- (A) monitorar as habilidades funcionais e de desenvolvimento; ensinar a família exercícios para os músculos tríceps sural e tensor da fáscia lata; posicionamento e programa de exercícios, tais como natação; monitorar a força muscular e amplitude de movimento.
  - (B) manter o programa em posição ortostática pelo maior tempo possível; controlar a obesidade e as contraturas; usar cadeira de rodas monitorizada para locomoção independente; recomendar o uso de cadeira higiênica; trabalhar com o professor e outros profissionais da equipe da escola para melhorar a postura em sala de aula.
  - (C) adequar e prescrever órtese joelho-tornozelo; prescrever e ensinar o uso de andador com rodas ou órtese para marcha recíproca; desenvolver programa para integrar a marcha às atividades na escola; recomendar exercícios respiratórios, uso de cadeira de rodas manual para longas distâncias com orientação quanto ao posicionamento; sugerir posicionamento para monitorar a escoliose e contraturas musculares.
  - (D) adaptar equipamentos para auxiliar nas atividades de vida diária, incluindo pratos e talheres; desenvolver horários e métodos regulares para alívio de pressões e monitoramento da pele; adaptar dispositivos de assistência ventilatórias à cadeira de rodas manual ou monitorizada; ensinar a família a técnica de tosse assistida.
  - (E) monitorar a força muscular e a amplitude de movimento (ADM); orientar a família e a equipe escolar sobre como modificar as atividades para não levar à fadiga; desenvolver programa para a postura de pé e a marcha; ensinar exercícios respiratórios, orientar o professor de educação física quanto aos exercícios para ADM; prescrever órteses noturnas para os tornozelos e monitorar o alinhamento da coluna vertebral.
- 
45. Lucas durante o nascimento sofreu lesão cerebral hipóxico-isquêmica. Lucas é uma criança com Paralisia Cerebral do tipo espástica diparética. As características desse tipo de Paralisia Cerebral são:
- (A) hipertonia elástica, hiperreflexia, fraqueza muscular, padrões normais de movimento, diminuição da destreza com maior comprometimento dos membros inferiores.
  - (B) tônus flutuante, movimentos involuntários, fraqueza muscular e com maior comprometimento dos membros inferiores.
  - (C) grave depressão da função motora e fraqueza muscular com maior comprometimento dos membros superiores.
  - (D) hipertonia elástica, hiperreflexia, fraqueza muscular, padrões normais de movimento, diminuição da destreza com maior comprometimento dos membros superiores.
  - (E) hipertonia plástica, hiperreflexia, fraqueza muscular, padrões normais de movimento, diminuição da destreza com maior comprometimento dos membros inferiores.



46. Juliano, 5 anos de idade, tem mielomeningocele com nível neurológico L3-L4. Os grupos musculares preservados e o status esperado para a deambulação são:
- (A) flexores de quadril pobres, elevadores da pelve (graus 4-5 de força muscular), não há força de extensores de joelho. Dependente de cadeira de rodas para mobilidade externa. Deambulador domiciliar com órtese e dispositivos auxiliares.
  - (B) flexores de quadril, extensores de joelho (grau 4-5 de força muscular), flexores de joelho (grau < 3 de força muscular), traço de atividade em extensores e adutores de quadril. Dependente de cadeira de rodas para mobilidade interna e externa. Deambulador domiciliar com órteses e dispositivos de apoio.
  - (C) flexores de quadril pobres, elevadores da pelve (graus 4-5 de força muscular), não há força de extensores de joelho. Dependente de cadeira de rodas para mobilidade interna e externa. Deambulador domiciliar com órteses e dispositivos de apoio.
  - (D) flexores de quadril, extensores de joelho (grau 4-5 de força muscular), flexores de joelho (grau < 3 de força muscular), traço de atividade em extensores e adutores de quadril. Dependente de cadeira de rodas para mobilidade externa. Deambulador domiciliar com órtese e dispositivos auxiliares.
  - (E) extensores e adutores de quadril (grau 2-3 de força muscular), flexores de joelhos (grau > 3 de força muscular), flexores-plantares (grau < 3 de força muscular). Deambulador comunitário com necessidade de órtese anti-equino. Cadeira de rodas apenas para longas distâncias externas.
- 
47. Em crianças a marcha atinge o padrão similar à marcha do adulto em torno dos 7 anos de idade. As mudanças marcantes que ocorrem após a aquisição da marcha até os 3 anos de idade são:
- (A) aumento do período de duplo apoio, da largura do passo, da inclinação pélvica, e da abdução e rotação lateral do quadril.
  - (B) diminuição da extensão do tornozelo durante a fase de balanço e da rotação medial do quadril.
  - (C) diminuição do período de duplo apoio, da largura do passo, da inclinação pélvica, e da abdução e rotação lateral do quadril.
  - (D) aumento da extensão do tornozelo durante a fase de duplo apoio e da rotação lateral do quadril.
  - (E) aumento da resistência, da força muscular, da abdução e rotação lateral do quadril.
- 
48. A cronologia exata entre os movimentos da mão (preensão) e o objeto é essencial para o manuseio eficiente, e isso depende do controle visual. A faixa etária em que os componentes não visuais, ou seja, cinestésicos do controle do manuseio de objetos estão amplamente desenvolvidos, é
- (A) 5 a 6 anos.
  - (B) 2 a 3 anos.
  - (C) 3 a 4 anos.
  - (D) 4 a 5 anos.
  - (E) 1 a 2 anos.
- 
49. Os critérios para indicação do uso de órteses para os membros inferiores, um tipo de tecnologia assistiva, da criança com alterações neurológicas se baseiam em princípios biomecânicos e neurofisiológicos, que visam o controle postural e a marcha. Os principais fatores para a indicação desse tipo de tecnologia assistiva, são:
- (A) prevenir contraturas e deformidades, manter alinhamento biomecânico adequado, facilitar o posicionamento sentado e de pé, facilitar o treino de habilidade motoras.
  - (B) indicar e disponibilizar sistemas de varredura para o uso e interação com *tablets*/computadores/celulares.
  - (C) aumentar o peso, facilitar o uso de antiderrapantes em brinquedos para a criança que apresente tremores, ataxias, incoordenação.
  - (D) manter alinhamento biomecânico adequado, facilitar o posicionamento sentado e de pé e aumentar o peso.
  - (E) utilizar acionadores para facilitar o uso de brinquedos, prevenir contraturas e deformidades e aumentar o peso.
- 
50. O fisioterapeuta, ao atender crianças com atraso do desenvolvimento motor, deve ter em mente que a intervenção contribua para melhorar o desempenho da criança em seu contexto cotidiano e, conseqüentemente, sua funcionalidade. Dessa forma, o enfoque da intervenção será
- (A) a deficiência e a tentativa de obter padrões típicos de movimentos.
  - (B) a tentativa de obter padrões típicos de movimentos e não o potencial neurológico da criança.
  - (C) o alcance da funcionalidade com padrões típicos de movimentos, considerando o potencial neurológico de cada criança.
  - (D) a deficiência e padrões de movimentos que favoreça maior equilíbrio e maior gasto energético.
  - (E) o alcance da funcionalidade com padrões de movimentos que favoreçam maior equilíbrio e menor gasto energético.